

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Mundo:

- **Singapura:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai o Clima do Consumidor GFK (Mensal);
- **Europa:** Relatório Mensal do BCE;
- **Estados Unidos:** Sai o PMI de Serviços, que mede o desempenho deste segmento (Mensal); sai a Confiança Bloomberg do consumidor e a Atividade industrial FED (Mensal);
- **Japão:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Complexo eólico no Ceará recebe licença prévia

Fonte: Governo do Estado do Ceará



A Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) concluiu a análise documental e do estudo ambiental do projeto de um novo complexo eólico no Ceará, de interesse da empresa Aracati Energia Renovável Ltda., e emitiu a licença prévia. O documento comprova que a execução do empreendimento é ambientalmente viável. A localidade no município de Icapuí homônima ao complexo foi a área escolhida para a implantação. Contudo, para dar início às obras a empresa deverá solicitar a licença de instalação à Semace. O Complexo Eólico Elétrico Mutamba, de acordo com seu projeto, possuirá 110 aerogeradores divididos em 10 centrais eólicas. Cada um terá potência nominal de 2,3 megawatts (MW), o que totalizará uma potência instalada de 253 MW. O empreendimento ocupará uma área de 1072 hectares, em sua maior parte localizada em tabuleiro pré-litorâneo, onde estarão alocados todos os aerogeradores. O local escolhido foi justificado pelo seu grande potencial eólico aliado à alta viabilidade técnica de instalação do complexo, em virtude do relevo plano ou suavemente ondulado favorecer a implantação do projeto. O aumento da capacidade de geração e distribuição de energia elétrica para o estado do Ceará e região Nordeste também contribuíram, segundo estudos entregues pela empresa à Semace.

✓ RGE investe no Programa Eficiência Energética em 2015

Fonte: Procel info



A RGE, distribuidora de energia do Grupo CPFL que atende 1,4 milhão de clientes em 264 municípios no Rio Grande do Sul, aplicou R\$ 11,346 milhões em investimentos de eficiência energética em 2015, conforme aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O volume de energia economizado com os projetos de eficiência energética da distribuidora foi de 5.151,42 MWh no ano passado. A título de comparação, essa mesma quantidade de energia seria suficiente para abastecer, aproximadamente, 2,146 mil residências, com consumo médio mensal de 200 kWh, por um mês. Do montante total, foram aplicados mais de R\$ 9,2 milhões em projetos para a população de baixo poder aquisitivo, que se concretizaram em ações como substituição de geladeiras e

chuveiros por modelos novos, mais eficientes, regularização de ligações clandestinas e doações de padrões internos de energia, o chamado “postinho”. Outros R\$ 1 milhão foi utilizado para melhorar a eficiência energética de prédios públicos e empresas de serviço público, com doação de lâmpadas e troca de luminárias. As iniciativas educacionais, que ajudam a formar consumidores mais conscientes da importância de se economizar energia, receberam verba de R\$ 598 mil; e as indústrias receberam R\$ 444 mil de incentivo, em projetos e equipamentos, para se tornarem mais eficientes. Para promover o consumo consciente e eficiente de energia, a RGE realiza eventos nos municípios de suas áreas de concessão, com atividades lúdicas e educativas para a população. Os recursos do Programa de Eficiência Energética provêm do valor arrecadado nas contas de energia. A verba volta para a sociedade por meio de projetos que buscam tornar mais consciente a relação das pessoas com a energia, fazendo com que os recursos sejam usados com responsabilidade. Entre as ações que mais se destacaram da Eficiência Energética da RGE em 2015 está a doação de todos os experimentos interativos que eram utilizados em um projeto educacional da concessionária, o “Túnel do Conhecimento”. Por meio da Caravana RGE, o “Túnel do Conhecimento” e seus 8 experimentos interativos, passaram por todas as 264 cidades da área de cobertura da concessionária. Os equipamentos foram doados ao Colégio Murialdo, de Caxias do Sul, por sua história ligada à beneficência e à filantropia.

✓ Grupo Neoenergia firma parceria para projeto educativo sobre o uso de energia

Fonte: Procel info



Paxuá e Paramim, personagens infantis criados pelo artista Carlinhos Brown, ganharam novas aventuras, desta vez tendo como tema o uso seguro e eficiente de energia. A assinatura da parceria contou com a presença de representantes do Grupo Neoenergia e do artista Carlinhos Brown. O projeto será utilizado durante 2 anos pelas distribuidoras de energia Coelba, Celpe e Cosern em suas ações educativas para crianças de 3 a 10 anos. Com investimento da ordem de cerca de R\$ 1,3 milhão, através dos Programas de Eficiência Energética da Coelba, Celpe e Cosern, o projeto envolve a criação de revista em quadrinhos, web série composta por 10 episódios de 60 segundos cada, game gratuito para os sistemas IOS e Android e para a Web e jogo impresso para distribuição.

Além disso, também conta com o show musical e educativo nos 3 estados e oficinas de Stop Motion, técnica de animação que utiliza modelos reais em diversos materiais, sendo mais comum a madeira e a massa de modelar. Através dos personagens indígenas Paxuá e Paramim, as distribuidoras do Grupo Neoenergia disseminarão, de forma lúdica, nos projetos voltados para as crianças e a comunidade em geral, os importantes conceitos sobre como utilizar a energia de forma eficiente e prevenir acidentes envolvendo eletricidade.

✓ Projeto Energia Solidária resulta em economia

Fonte: Gazeta Bragantina



Trocar um equipamento velho que consome mais energia por um novo com selo Procel é o objetivo do Projeto de Eficiência Energética (PEE) “Energia Solidária”, que a Energisa lançou no dia 16 de março, em Bragança, e oferece os seguintes benefícios: 40% de desconto na compra de geladeira ou ar condicionado, descarte ambiental dos equipamentos recolhidos no projeto e doação de 10% do valor do desconto para entidades sociais. Para isso, a Energisa firmou parceria com empresa 3E Engenharia, responsável pelo desenvolvimento do projeto, e com a loja Magazine Luíza de Bragança. Pode participar do projeto todo cliente residencial da área de concessão da empresa, que compreende 15 municípios (5 na região bragantina e 10 no sul de Minas Gerais). No

“Energia Solidária”, o cliente adquirirá um produto com o Selo Procel de Economia de Energia, que ajudará na redução do consumo, e também poderá trocar gratuitamente até 4 lâmpadas incandescentes ou fluorescentes compactas por lâmpadas de led. Em cima do desconto de R\$ 400,00, 10% deste valor, R\$ 40,00, o cliente doará a uma instituição social. Importante esclarecer que, o desconto de 40% dos equipamentos que fazem parte do Energia Solidária estão sendo pagos pelo projeto de eficiência energética da Energisa. Para participar do Energia Solidária é preciso ser cliente Energisa e estar sem nenhum débito com a concessionária; ser o titular da conta de energia e maior de 18 anos; ter equipamento usado ineficiente e compatível com o que será adquirido; aceitar fazer a doação do equipamento antigo; estar disposto a participar do processo de medição e verificação; receber

os técnicos da medição e verificação em sua residência e autorizar o débito da doação de 10% sobre o valor do bônus, para instituição beneficente, na próxima conta de energia.

✓ Ônibus elétrico híbrido fará parte das Olimpíadas

Fonte: Agência Brasil



Durante os Jogos Olímpicos de 2016, os atletas serão transportados pela cidade em um ônibus urbano elétrico híbrido a hidrogênio, desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Coppe – Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O veículo pode operar com 3 tipos de fontes de energia, com recarga de baterias com autonomia para 150 quilômetros. O ônibus elétrico híbrido é abastecido com cilindros de hidrogênio gasoso, instalados no teto. Na traseira, fica a pilha combustível, que converte o nitrogênio em eletricidade quando em contato com oxigênio do ar. Além desse projeto, o laboratório também desenvolveu um ônibus híbrido movido a etanol e, outro 100% elétrico. O objetivo é que se torne um padrão de uso de ônibus escolar em ambiente urbano brasileiro.

✓ Procel terá 20% dos recursos destinados a eficiência energética

Fonte: Agência Senado



A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) aprovou proposta que reserva 20% dos recursos destinados a investimentos para eficiência energética ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). O programa tem o objetivo de promover a racionalização do consumo de energia elétrica, por meio de ações de combate ao desperdício e à redução do consumo. O texto acatado pela comissão é o Substitutivo da Câmara dos Deputados (SDC) 24/2015 ao Projeto de Lei do Senado (PLS) 430/2011, da senadora Ana Amélia (PP-RS). A proposta segue para análise do Plenário. A regra não vale para as permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica de pequeno porte cuja energia vendida, anualmente, seja inferior a 500 GWh. O projeto cria também um Comitê Gestor de Eficiência Energética e transfere para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a competência para definir o calendário de recolhimento, as multas, punições e a forma de pagamento dos recursos que devem ser investidos no Procel. Aprovado em 2012 no Senado e encaminhado à Câmara dos Deputados, onde sofreu alterações, o projeto altera a Lei 9.991/2000, que dispõe sobre a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em eficiência energética por parte das empresas de energia. O texto também já recebeu parecer favorável da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado.

✓ Leilões de Reserva são marcados para 29 de julho e 28 de outubro

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia publicou a portaria nº 104, com as diretrizes para dois leilões de Reserva que acontecerão nos dias 29 de julho e 28 de outubro de 2016. No primeiro certame, serão negociados contratos diferenciados por fonte para empreendimentos de geração solar fotovoltaica, com prazo de suprimento de 20 anos, e de PCH e CGHs, com prazo de suprimento de 30 anos. Os contratos terão início de suprimento em 1º de julho de 2018 para os projetos de energia solar e em 1º de março de 2020 para a fonte hidrelétrica. Os projetos hídricos poderão negociar, no máximo, 90% de sua garantia física. No 2º leilão de Reserva poderão participar projetos de fonte solar fotovoltaica e de fonte eólica, que terão contratos com prazo de 20 anos. O início de suprimento será em 1º de julho de 2019. Em ambos os certames, os empreendedores poderão antecipar a entrada em operação comercial de seus empreendimentos, desde que o sistema de transmissão ou de distribuição associados estejam disponíveis para operação comercial na data antecipada. No caso da CGH, o contrato conterá cláusula estabelecendo hipótese de rescisão caso o empreendimento seja afetado por aproveitamento ótimo do curso d'água, que comprometa o atendimento aos lotes de energia contratados no leilão. Para os projetos eólicos,

em caso de importação de aerogeradores, estes deverão ter potência nominal igual ou superior a 2,5 MW. Para o resultado final do 2º Leilão de Energia de Reserva será utilizado como critério de classificação o lance, considerada a margem de escoamento da transmissão, calculada conforme diretrizes gerais para definição de capacidade de escoamento do Sistema Interligado Nacional em leilões de energia nova, de fontes alternativas e de energia de reserva, a serem publicadas pelo MME. O 2º leilão ainda será realizado em duas fases, sendo a primeira fase com classificação dos empreendimentos de geração, considerando o lance e a capacidade de escoamento; e a 2ª fase, para negociação da energia proveniente das usinas associadas aos lances vencedores da 1ª fase. Os interessados em propor a inclusão de projetos no 1º Leilão de Reserva deverão requerer o cadastramento e a habilitação técnica na Empresa de Pesquisa Energética, com envio da documentação necessária, até às 12 horas do dia 20 de abril. Para o 2º Leilão, o prazo será do dia 1º de junho até às 12h do dia 1º de julho.

✓ Mudanças no Ministério de Minas e Energia

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia e a Casa Civil da Presidência da República, publicaram no Diário Oficial da União, a exoneração do secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do MME, Altino Ventura Filho. Segundo o despacho, a decisão foi a pedido do próprio executivo. A medida passou a valer em 18 de março. Ventura Filho é engenheiro eletricista e entre outros cargos no setor elétrico nacional, foi presidente da Eletrobras e diretor técnico da Itaipu Binacional.

✓ Possível alteração no sistema de acionamento das usinas térmicas

Fonte: Valor Econômico



O governo federal discutirá a possibilidade de alteração no modelo de acionamento das termelétricas, que pode resultar em custo menor de energia para os consumidores do país. Segundo o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim a ideia é retomar o modelo anterior, em que cada usina era acionada por ordem de custo de operação, quando o modelo indicava ser economicamente necessário o despacho da usina térmica. A regra atual prevê que o governo pode determinar o acionamento de termelétricas também por razões de segurança energética, o que aumenta o custo da energia para todo o sistema. A mudança do mecanismo atual para o modelo anterior (despacho por ordem de mérito) pode gerar um efeito redutor no custo da energia maior do que o previsto pelo modelo atual. Com o PLD no piso regulatório -R\$ 30,25 por megawatt-hora, em todas as regiões, com exceção do Nordeste, o despacho termelétrico será muito menor, com menor custo operacional repassado aos consumidores. Ainda não é possível prever, porém, de quanto seria esse alívio tarifário. Ainda, o leilão de energia de reserva (LER) voltado para projetos de energia eólica poderá incluir uma 2ª fase, na qual serão ofertados projetos de transmissão para escoar energia dos parques eólicos que forem negociados na 1ª etapa. A ideia é estimular geradores eólicos a atraírem investidores para construir as linhas de transmissão e, ao mesmo tempo, evitar que haja descasamento entre a construção das usinas e das linhas. Caso os lotes de transmissão ofertados não forem negociados, o gerador não assinará o contrato relativo aos parques eólicos que venceram na primeira etapa e necessitavam da linha.

✓ Premissas para cálculo de GF de novas UHEs e UTEs

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia publicou na edição no Diário Oficial da União, as premissas gerais a serem utilizadas na metodologia definida na portaria MME nº 101, publicada em 22 de março referente ao cálculo da garantia física de energia de novas UHEs e UTEs que são despachadas centralizadamente no Operador Nacional do Sistema Elétrico. Entre os parâmetros de simulação do *Newave* serão consideradas 2 mil séries sintéticas de vazões na simulação final, 5 anos de período do estudo, e ainda, deverá ser considerado ainda racionamento preventivo para otimização energética. Já nos parâmetros de simulação do *Suishi*, o período crítico para o cálculo de energia firme será de junho/1949 a novembro/1956, considerar a priorização de volume mínimo operativo em detrimento de outras restrições operativas e o tipo de prioridade de operação das UHEs será adaptativa, com base em uma função de prioridades. Já em termos de configuração de referência, serão utilizadas nos estudos as usinas interligadas ao SIN em operação, concedidas ou autorizadas e já licitadas. Já os projetos com graves impedimentos tanto para o início da construção quanto para o início da operação comercial ou aquelas em processo de devolução serão excluídas da configuração. No que se refere a térmicas, a configuração de referência será composta pelas UTEs despachadas centralizadamente e interligadas ao SIN em operação, autorizadas e acompanhadas pelo Departamento de Monitoramento do Sistema Elétrico. Nesse caso as usinas em processo de devolução também estão excluídas da configuração de referência. O PMO de referência será o de 2 meses antes da realização do leilão. Sobre as usinas não despachadas centralizadamente serão representadas apenas no modelo *Newave* como uma expectativa de geração agregada por subsistema e por mês.

✓ Belo Monte tem primeira unidade liberada para teste

Fonte: ABRAPCH



Outras usinas do Paraná, Pernambuco e São Paulo também receberam a liberação para operação em testes. A Norte Energia, responsável pela hidrelétrica de Belo Monte, localizada no município de Vitória do Xingu, no Pará, obteve liberação da unidade 1, de 611,1 MW. Já na UTE Klabin Celulose, no município de Ortigueira, no Estado do Paraná, a liberação foi para a UG2 de 165 MW. Outras unidades geradoras liberadas foram as 1 e 2 da usina PCH Manopla, no município de Rio Formoso, em Pernambuco. Cada unidade possui 2.875,5 kW, totalizando 5.751 kW. Na UTE Guatapar, situada no município de Guatapar, em São Paulo, a unidade liberada foi a 4 de 1.426 kW.

✓ Veículo híbrido da Ford se destaca no mercado automobilístico

Fonte: Ambiente Energia



A Ford acaba de registrar um marco no setor automotivo sustentável. A empresa está celebrando 5 anos de venda ininterrupta do seu modelo *Fusion Hybrid* no Brasil. O veículo híbrido se destaca por apresentar a melhor eficiência energética do mercado. O carro funciona no modo elétrico a até 100 km/h e acima dessa velocidade aciona o motor a combustão, numa equao favorável para o uso nas cidades e rodovias. O aumento do foco em eficiência energética e sustentabilidade da gigante automobilística tem incentivado o crescimento no uso de veículos híbridos e elétricos em vários mercados. O *Fusion Hybrid* se beneficia, por exemplo, da lei criada pela Prefeitura de São Paulo no ano passado que d desconto no IPVA e isenta os veículos híbridos e elétricos do rodízio municipal. Esse foi primeiro modelo totalmente híbrido do país que possui um motor elétrico e outro a gasolina que, além de impulsionar as rodas quando necessário, faz o papel de gerador para alimentar as baterias. Atualmente, o *Ford Fusion Hybrid* encabeça a lista de 693 veículos que compõem o *ranking* de eficiência energética do Inmetro/Conpet, com um rendimento de 16,6 km/l na cidade e 15,1 km/l na estrada com gasolina.

✓ **Japão aposta na energia que flutua**

Fonte: Euronews



O setor das energias renováveis está a conhecer uma expansão galopante no Japão, abrindo uma série de oportunidades para as empresas tecnológicas europeias. Um exemplo bastante original, perto de Kobe: uma plataforma de painéis solares flutuantes que vende eletricidade aos principais operadores energéticos. O preço da eletricidade é muito elevado neste país que dispõe de uma excelente exposição solar. Mas o fato de ser muito montanhoso torna complicado e dispendioso instalar centrais solares. No entanto, há dezenas de milhares de lagos, um potencial enorme para o solar flutuante. Esta inovação seduziu os japoneses por não prejudicar o meio ambiente e pela facilidade de instalação.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **IPCA-15 registrou importante desaceleração em março**

Fonte: IBGE

O IPCA-15 registrou alta de 0,43% em março, conforme divulgado pelo IBGE. Com isso, acumulou alta de 9,95% nos últimos 12 meses. A menor elevação em relação ao mês anterior, quando o indicador alta de 1,42%, foi resultado da desaceleração em 7 dos seus 9 grupos. Destaque para a dissipação do forte aumento sazonal de educação que ocorreu no mês anterior e a entrada em vigor da bandeira amarela, que favoreceu o grupo de energia elétrica. Vale ressaltar a descompressão em serviços, que passaram de uma alta de 0,47% em fevereiro para 0,28% em março (exceto o efeito sazonal). Dessa forma, a média anualizada dos últimos 3 meses desse grupo passou de 8,25% no final de 2015 para 4,80% em março, refletindo os efeitos da desaceleração da atividade econômica. Na mesma direção, a média dos núcleos passou de 1,06% em fevereiro para 0,52% em março, acumulando elevação de 8,08% em 12 meses. Considerando a surpresa com o resultado e os itens que se repetem para o IPCA fechado, projetamos inflação próxima a 0,50% neste mês.

✓ **Número de empresas criadas no Brasil aumenta em janeiro**

Fonte: Serasa Experian

Em janeiro foram abertas 166.613 empresas no Brasil, segundo pesquisa da Serasa Experian, o que significa um recorde para o mês. Na comparação com janeiro de 2015 houve alta de 10,4%, enquanto sobre dezembro o aumento de 48,0%. O microempreendedores individuais (MEI) tiveram alta anual de 14,8% na abertura de empresas em janeiro, para 137.301 unidades, o que representa 82,40% do total de companhias criadas no mês. A participação desse tipo de empresa vem crescendo fortemente desde 2010 e em janeiro de 2015 elas representavam 79,2% do total. O nascimento de novas empresas está sendo determinado pelo surgimento de mais microempreendedores individuais (MEIs) que, em épocas de crise econômica, são caracterizados por pessoas que perdem seus empregos no mercado de trabalho formal e partem para exercer atividades autônomas. O setor de serviços continuou sendo o mais procurado pelos empreendedores em janeiro, com a abertura de 104.357 novas empresas no segmento (62,6% do total). Em seguida, com 47.888 empresas, está o setor comercial (28,7% do total). Por fim, foram criadas 13.998 empresas na indústria (8,4% do total). O indicador revela que, nos últimos 6 anos, houve um crescimento constante na participação das empresas de serviços no total de negócios que surgem no País, passando de 53,2% em janeiro de 2010 para 62,6% este ano. Por outro lado, a participação do setor comercial tem recuado gradativamente: de 35,3% em janeiro de 2010 para 28,7%, este ano. Já a participação das novas empresas industriais se mantém basicamente estável. Para o levantamento do Nascimento de Empresas a Serasa considera a quantidade mensal de novas empresas registradas nas juntas comerciais de todas as Unidades Federativas do Brasil, bem como a apuração mensal dos CNPJs consultados pela primeira vez junto à base de dados da companhia.

✓ **Desemprego fica em 9,5% no trimestre encerrado em janeiro no Brasil**

Fonte: IBGE

O desemprego ficou em 9,5% no trimestre encerrado em janeiro e atingiu mais uma vez o maior patamar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012 de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mesmo período do ano anterior, o índice havia batido 6,8%. O dado de janeiro também ficou acima do registrado no trimestre encerrado em outubro de 2015 (9,0%). Ao atingir 9,6 milhões de pessoas, a população desocupada mostrou aumento de 6,0% em relação ao trimestre anterior e de 42,3% frente ao mesmo trimestre de 2015. Na outra ponta, a população ocupada somou 91,7 milhões de pessoas e registrou queda de 0,7% sobre o trimestre de agosto a outubro e de 1,1% diante do mesmo trimestre de 2015. O número de empregados com carteira assinada não foi alterado em relação ao trimestre de agosto a outubro, mas caiu 3,6% sobre o trimestre encerrado em janeiro do ano passado. Segundo o IBGE, a quantidade de empregadores caiu 4,0% em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2015, mas não mudou sobre o mesmo trimestre de 2015. Com o aumento do desemprego, cresceu o número de trabalhadores por conta própria. A alta foi de 2,8% contra o trimestre anterior e de 6,1% frente ao mesmo trimestre do ano passado. Na comparação com o trimestre de agosto a outubro, caiu o número de pessoas empregadas na indústria geral (-4,1%) e em informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias profissionais e administrativas (-4,9%). Por outro lado, o número aumentou no setor de construção (3,3%). O rendimento médio recebido ficou em R\$ 1.939 e não variou em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2015. Aumentaram os rendimentos dos trabalhadores por conta própria (2,4%), dos empregados no setor público (2,1%) e dos trabalhadores domésticos (1,8%). Em relação ao trimestre de novembro de 2014 a janeiro de 2015, quando o rendimento caiu 2,4%, houve diminuição dos rendimentos dos trabalhadores por conta própria (-4,1%).

✓ **Dólar opera em alta sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar opera em alta na manhã desta quinta-feira (24), cotado abaixo de R\$ 3,70, reagindo à atuação do Banco Central no câmbio, ao cenário político conturbado no Brasil e acompanhando o movimento dos mercados externos. Às 12h29, a moeda subia 0,419%, cotada a R\$ 3,6922 na venda. Após recuar abaixo de R\$ 3,60 e tocar os menores níveis em 6 meses, o dólar voltou a subir nesta semana com a ação do BC. A autoridade monetária fez leilão de *swaps* cambiais reversos, que equivalem a compra futura de dólares, pelo 4º dia consecutivo, após deixar a ferramenta encostada por 3 anos. No entanto, o BC não vendeu nenhum contrato dos até 3 mil ofertados, levando o dólar a reduzir a alta sobre o real. O lote foi também menor do que as outras 3 operações. O BC também reduziu pela 3ª vez neste mês a oferta de *swaps* cambiais tradicionais - que equivalem a venda futura de dólares - para rolagem dos contratos que vencem em abril. Se mantiver até o penúltimo pregão do mês a oferta de até 2 mil contratos, contra 2,6 mil na operação da véspera, rolará pouco menos de 70% do lote total, correspondente a US\$ 10,092 bilhões. Por fim, a autoridade monetária fará à tarde leilão de venda de até 3 bilhões de dólares com compromisso de recompra, para rolar os contratos que vencem em 4 de abril. Operadores citavam ainda a reunião do PMDB na próxima terça-feira, que deve decidir pelo rompimento com o governo, e a possível decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a posse do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como ministro-chefe da Casa Civil como eventos que mantinham o quadro de cautela antes do feriado da Sexta-Feira Santa. A alta do dólar nesta sessão refletia também expectativas de aumentos de juros nos Estados Unidos neste ano, após o presidente do *Federal Reserve* de St. Louis, James Bullard, se juntar a outras autoridades do banco central norte-americano que destacaram as chances de pelo menos duas elevações neste ano, com a primeira talvez até em abril.

✓ **Índice PMI da Área do Euro acelera em março**

Fonte: vAlor Econômico

O índice PMI composto da Área do Euro subiu de 53,0 para 53,7 pontos entre fevereiro e março, conforme leitura preliminar divulgada. Essa foi a primeira alta do indicador após dois meses em queda. O resultado refletiu tanto a melhora do índice dos serviços, que avançou de 53,3 para 54,0 pontos, como da indústria, que subiu de 51,2 para 51,4 pontos. No entanto, a sua abertura trouxe alguns sinais negativos. Em especial, o desempenho ainda fraco

do componente de novas encomendas e a desaceleração adicional do emprego. De qualquer forma, o resultado de hoje sugere crescimento de 0,3% do PIB da Área do Euro neste trimestre

✓ **Banco Central da Turquia anuncia corte de juros**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Turquia anunciou seu primeiro corte de juros desde fevereiro de 2015, citando menor volatilidade financeira global e sugerindo estar disposto a adotar uma política monetária mais acomodatória, apesar da persistência dos riscos de inflação alta. O BC turco decidiu reduzir a taxa para concessão de empréstimos *overnight*, de 10,75% para 10,5%, mas manteve inalteradas a taxa básica - a de recompra de uma semana, em 7,5%, e a taxa para tomada de empréstimos *overnight*, em 7,25%. O corte torna mais estreito o chamado corredor de juros do BC turco, com a redução no teto do intervalo, sinalizando um viés de relaxamento na postura da autoridade monetária. O atual mandato do presidente do BC da Turquia, Erdem Basci, termina em 19 de abril, mas ainda não foi definido se ele permanecerá no cargo ou será substituído.

✓ **Banco Central de Taiwan corta principais taxas de juros**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central de Taiwan decidiu cortar suas principais taxas de juros pela terceira vez em 6 meses, na última tentativa de sustentar a hesitante economia local e impulsionar a inflação. Todas as taxas foram reduzidas em 0,125 ponto porcentual. O Banco Central taiwanês cortou a taxa básica, a de redesconto, de 1,625% para 1,50%. A autoridade monetária também reduziu na mesma proporção os juros para empréstimos com seguro, de 2,0% para 1,875%, e sem seguro, de 3,875% para 3,75%. O corte de juros veio na esteira de novos dados que mostraram fraqueza na economia de Taiwan e foi o 3º consecutivo do BC taiwanês, após reduções anteriores nas reuniões de política monetária de dezembro e setembro.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Hyundai-Rotem dá início à operação da fábrica em Araraquara**

Fonte: Usinagem Brasil

A fábrica de trens e composições ferroviárias da Hyundai-Rotem Brasil, em Araraquara, já iniciou suas operações. A unidade, que será inaugurada oficialmente no próximo dia 30 de março, tem capacidade de produção de 200 carros por ano e recebeu investimento foi de R\$ 100 milhões com a estimativa de geração de 300 novos empregos. A unidade, no interior paulista, atenderá não apenas as demandas do Brasil, mas também de toda a América Latina. A fábrica de Araraquara já está produzindo 30 trens, com 8 carros cada, para a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). A previsão é de que comecem a circular ainda em 2016. A empresa também está produzindo trens e composições ferroviárias para o transporte público de Salvador (BA).

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑		
23/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
BR MALLS PAR ON NM	R\$ 15,29	0,19
CPFL ENERGIA ON NM**	R\$ 18,88	0,16
AMBEV S/A ON	R\$ 19,08	0,08
MARFRIG ON NM	R\$ 6,78	0,06
NATURA ON NM	R\$ 27,67	0,37



Maiores baixas da Bolsa ↓		
23/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
USIMINAS PNA ES N1	R\$ 1,68	-0,09
PETROBRAS PN**	R\$ 7,45	-0,30
PETROBRAS ON**	R\$ 9,61	-0,31
SID NACIONAL ON	R\$ 7,42	-0,18
GERDAU MET PN1	R\$ 1,91	-0,07

* Divulgado hoje, referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 23/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,6942	3,6948
	Euro (Ptax*)	↑	4,1231	4,1249

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Fev.16	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	...	-4,05	-0,52	-0,64	-0,58	-0,60
Produção industrial Total (%)	...	0,40	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	0,90	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	0,95	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,29	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	0,79	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
			2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)			-3,8	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária			1,8	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria			-6,2	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços			-2,7	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

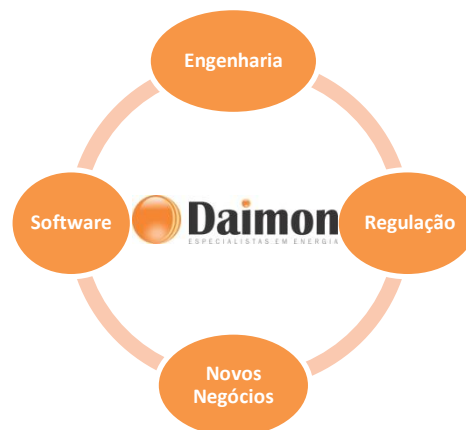
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.